

Abrimos esta 94 edição da Revista Psicopedagogia com o artigo **“Avaliação de funcionalidade em atividades e participação de alunos com transtornos do espectro do autismo”**, de Camila Miccas, Andréa Aparecida Francisco Vital e Maria Eloisa Famá D’Antino. O objetivo dessa oportuna pesquisa foi aferir a funcionalidade de alunos com diagnóstico de Transtornos do Espectro do Autismo, por meio de um protocolo de avaliação funcional baseado no domínio de atividades e participação, proposto pela Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde, que apontou o ambiente escolar como potencialmente capaz de influenciar positivamente a evolução escolar e funcional desses alunos.

O artigo de pesquisa que se segue, **“Intervenção no uso de procedimentos e estratégias de contagem com alunos dos anos iniciais com baixo desempenho em matemática”**, é de autoria Yasmini Lais Spindler Sperafico, nos traz um estudo inédito sobre os efeitos do uso de procedimentos e estratégias de contagem na intervenção psicopedagógica e seu benefício na aprendizagem de outros conceitos matemáticos.

Ariadne Dettmann Alves, Heloisa Moulin de Alencar e Antonio Carlos Ortega são os autores do texto **“Moralidade e concepção de amor em crianças de 6 e 9 anos”** onde são investigadas as concepções das crianças sobre amor, visando a contribuir para a formação moral das crianças.

Maria Célia Bruno Mundim, Queila Guise Milian, Eliezer Fernandes Gums, Solange Múglia Wechsler e Yung Sun Lee Damasceno são os autores de **“Avaliação da criatividade em universitários”**. Nesse artigo foi estudada a criatividade verbal de estudantes de uma universidade da capital paulista e os autores concluíram que a idade influencia positivamente uma maior expressão da criatividade em estudantes.

“Expectativas de alunos de enfermagem frente ao primeiro estágio em instituições de saúde”, de Emerson Piantino Dias, Beatriz Lemos Stutz, Tatiana Carneiro de Resende, Natália Borges Batista e Suéllen Siqueira de Sene, é um interessante estudo de abordagem qualitativa, onde seus autores objetivaram investigar as expectativas de alunos do primeiro período de um curso técnico em enfermagem de uma universidade pública, acerca do seu primeiro estágio em unidades de saúde.

“O papel do psicopedagogo em relação ao bullying” é o trabalho enviado por Adalgisa Conceição Ferreira da Silva e Alice Maria Figueira Reis da Costa. Trata-se não apenas de um estudo sobre essa temática que permeia a educação do século XXI, mas de um texto em que as autoras propõem a elaboração de planos de ação em que valores éticos contribuam para que a prática do *bullying* venha a diminuir e até mesmo se extinguir em nossas escolas.

O artigo de revisão **“Psicopedagogia em contextos hospitalares e da saúde: três décadas de publicações na Revista Psicopedagogia”**, de Marisa Irene SiqueiraCastanho, é um interessante e oportuno estudo que teve como objetivo identificar possibilidades, avanços e evolução da participação da Psicopedagogia e do psicopedagogo em contextos hospitalares e da saúde.

“Percepção auditiva em escolares com dislexia: uma revisão sistemática”, de Ana Karina Lima Buriti e Marine Raquel Diniz da Rosa, é outro artigo de ►►

» revisão que descreve aspectos fundamentais da percepção auditiva em crianças com dislexia. Com esse artigo os autores contribuem para a atualização de fonoaudiólogos e educadores envolvidos no processo de desenvolvimento da linguagem em escolares, não só devido à necessidade de detectar as alterações da percepção auditiva em crianças com dislexia, mas também, que seja proposto pelo fonoaudiólogo o treinamento da percepção auditiva para promover um melhor desempenho das habilidades auditivas e linguísticas dos escolares, podendo diminuir os inúmeros fracassos escolares.

“Perfil de pesquisas relacionadas à dislexia: revisão de literatura”, de Amábilé Bianca Nogueira, encerra esta edição e nos traz o tema da dislexia, mas como um dos distúrbios da escrita mais frequente com os quais trabalham os psicopedagogos. A autora desse artigo objetivou realizar um levantamento do perfil das pesquisas relacionadas à dislexia entre 2009 e 2013 na base SciELO Brasil e concluiu que, apesar da relevância do tema dislexia, ainda há poucos estudos relacionados a adolescentes e adultos. Além disso, nenhum dos pesquisadores identificou-se como psicopedagogo.

Encerramos o primeiro número do volume 31 da Revista Psicopedagogia, sugerindo aos leitores que se detenham nestas páginas e desejando a todos uma boa leitura!

Irene Maluf
Editora